

# CE003

## Estatística II

**Silvia Shimakura**  
*silvia.shimakura@ufpr.br*



Laboratório de Estatística e Geoinformação



# Variáveis aleatórias e distribuições de probabilidade

- **Variável aleatória** é um função  $X$  que associa a cada evento do espaço amostral um valor numérico  $X(\omega) \in \mathbb{R}$
- **Distribuição de probabilidade** associa a cada valor de uma v.a. uma probabilidade



# Experimento: Lançamento de duas moedas

$X$  = número de caras (C)

$\Omega = \{RR, CR, RC, CC\}$

$X = \{0, 1, 2\}$

A diagram consisting of three thin lines that map elements from the sample space  $\Omega$  to the value of  $X$ . One line connects 'RR' to '0', another connects 'CR' to '1', and a third connects 'RC' to '1'. The element 'CC' is not connected to any value in  $X$ .

$$P(X=0) = 1/4 \quad P(X=1) = 1/2 \quad P(X=2) = 1/4$$

# Variáveis aleatórias

Uma variável aleatória pode ser classificada como **discreta** ou **contínua**, dependendo do domínio dos valores de  $X$ .

## **Exemplo:**

o número de alunos em uma sala é uma **variável aleatória discreta**, denotada por  $X$  (maiúsculo).

Uma observação dessa variável é denotada pela respectiva letra minúscula, e.g.  $x=50$  alunos

Em geral, denotamos a probabilidade de uma v.a.  $X$  assumir determinado valor  $x$  como  $P(x)$  ou  $P(X=x)$

# Distribuições de probabilidade

- Denomina-se de distribuição de probabilidade de alguma variável aleatória, a regra geral que define a

**função de probabilidade (fp) (V.A.s discretas)**

**função densidade de probabilidade (fdp) (V.A.s contínuas)**

- Existem muitas distribuições de probabilidade, mas algumas merecem destaque por sua importância prática

# Variável aleatória discreta

Uma V.A. é classificada como discreta se assume somente um conjunto enumerável (finito ou infinito) de valores.

## **Exemplos:**

- Número de caras ao lançar 3 moedas
- Número de chamadas telefônicas que chegam à uma central em 1 hora
- Número de votos recebidos
- Aprovação no vestibular
- Grau de queimadura na pele

# Variáveis aleatórias discretas

A função que atribui a cada valor da variável aleatória sua probabilidade é denominada função discreta de probabilidade ou **função de probabilidade**, isto é:

$$P(X = x_i) = p(x_i) = p_i, i=1, 2, \dots$$

com as seguintes propriedades:

i) A probabilidade de cada valor deve estar entre 0 e 1

$$0 \leq p(x_i) \leq 1, \forall i = 1, 2, \dots$$

ii) A soma de todas as probabilidades é igual a 1

$$\sum p(x_i) = 1$$

# Experimento: Lançamento de duas moedas

Podemos montar uma tabela de distribuição de frequência para a variável aleatória

$X$  = número de caras (C)

Assim podemos associar a cada valor de  $X$  sua probabilidade correspondente, como resultado das frequências relativas

$$P(X = 0) = 1/4$$

$$P(X = 1) = 2/4 = 1/2$$

$$P(X = 2) = 1/4$$

$X$	Freq (f)	Freq Relativa (fr)
0	1	1/4
1	2	2/4
2	1	1/4
Total	4	1



# Variáveis aleatórias discretas

Dessa forma, a distribuição de probabilidade da variável aleatória

$X$  = número de caras (C) é:

$X$	$P(X=x)$
0	1/4
1	1/2
2	1/4
Total	1

Repare que as propriedades da função de probabilidade estão satisfeitas:

- i) As probabilidades estão entre 0 e 1
- ii) A soma de todas as probabilidades é 1

# Variáveis aleatórias discretas

Dessa forma, a distribuição de probabilidade da variável aleatória

$X$  = número de caras (C) é:

$X$	$P(X=x)$
0	1/4
1	1/2
2	1/4
Total	1

Repare que as propriedades da função de probabilidade estão satisfeitas:

- i) As probabilidades estão entre 0 e 1
- ii) A soma de todas as probabilidades é 1

**Qual seria a média desta variável aleatória  $X$ ?**

# Esperança

O valor esperado, ou média, ou esperança matemática é uma quantidade utilizada como resumo do comportamento de uma V.A.

A esperança de uma V.A.  $X$  é obtida multiplicando-se cada valor de  $X = x_i$ , por sua probabilidade  $P[X = x_i]$ , e somando os produtos resultantes

$$E(X) = \sum x_i \cdot P[X = x_i]$$

**A esperança é o valor médio que esperaríamos obter caso o experimento fosse repetido várias vezes.**

# Esperança

**Exemplo:** Um pediatra de um hospital público constatou que das crianças internadas durante um ano:  
20% não internaram por infecção da faringe,  
45% tiveram um internamento por infecção da faringe,  
25% tiveram dois internamentos por infecção da faringe,  
9% tiveram três internamentos por infecção da faringe e  
1% tiveram quatro internamentos por infecção da faringe.  
Seja  $X$ =número de internamentos por infecção da faringe  
A função de probabilidade para  $X$  é:

No exemplo temos:  $0,20 + 0,45 + 0,25 + 0,09 + 0,01 = 1$ .

**Qual é o número esperado de internamentos por infecção da faringe por ano?**

$X$	$P(X=x_i)$
0	0,20
1	0,45
2	0,25
3	0,09
4	0,01

# Esperança

**Qual é o número esperado de internamentos por infecção da faringe por ano?**

$$\begin{aligned} E(X) &= \sum x_i \cdot P(X=x_i) \\ &= 0 \cdot 0,20 + 1 \cdot 0,45 + 2 \cdot 0,25 + \\ &\quad 3 \cdot 0,09 + 4 \cdot 0,01 \\ &= 1,26 \end{aligned}$$

$X$	$P(X=x_i)$	$X_i \cdot P(X=x_i)$
0	0,20	0
1	0,45	0,45
2	0,25	0,5
3	0,09	0,27
4	0,01	0,04
Total	1	1,26

# Variância

A variância, como já vimos, mede o grau de dispersão dos valores de uma variável aleatória em torno da sua média ou esperança  $E(X)$ .

A forma geral para o cálculo é

$$\text{Var}(X) = \sum (x_i - E(X))^2 \cdot P[X=x_i]$$

Ou alternativamente

$$\text{Var}(X) = E(X^2) - E(X)^2$$

em que

$$E(X^2) = \sum x_i^2 \cdot P[X=x_i]$$

# Variância

X	P(X=x <sub>i</sub> )	x <sub>i</sub> P(X=x <sub>i</sub> )	x <sub>i</sub> <sup>2</sup>	x <sub>i</sub> <sup>2</sup> P(X=x <sub>i</sub> )
0	0,20	0	0	0
1	0,45	0,45	1	0,45
2	0,25	0,5	4	2,0
3	0,09	0,27	9	2,43
4	0,01	0,04	16	0,64
Total	1	1,26		5,52

$$E(X) = 1,26$$

$$E(X^2) = 5,52$$

$$\text{Var}(X) = E(X^2) - E(X)^2$$

$$= 5,52 - (1,26)^2$$

$$= 3,93$$

$$\text{DP}(X) = \sqrt{3,93} = 1,98$$

# Exercício

---

As probabilidades de um corretor de imóveis vender uma sala comercial com lucro de R\$ 3500,00, de R\$ 2500,00, R\$ 800,00 ou com um prejuízo de R\$ 500,00 são 0,33, 0,35, 0,22 e 0,10, respectivamente.

Qual é o lucro esperado do corretor de imóveis?



# Exercício

As probabilidades de um corretor de imóveis vender salas comerciais com lucro de R\$ 3500,00, de R\$ 2500,00, R\$ 800,00 ou com prejuízo de R\$ 500,00 são 0,33, 0,35, 0,22 e 0,10, respectivamente.

Qual é o lucro esperado do corretor de imóveis?

Lucro (X)	3500	2500	800	-500
P(X=x)	0,33	0,35	0,22	0,10

$$E(X)=3500 \times 0,33 + 2500 \times 0,35 + 800 \times 0,22 - 500 \times 0,10 = \mathbf{2156,00}$$

# Exercício

As probabilidades de um corretor de imóveis vender salas comerciais com lucro de R\$ 3500,00, de R\$ 2500,00, R\$ 800,00 ou com prejuízo de R\$ 500,00 são 0,33, 0,35, 0,22 e 0,10, respectivamente.

Qual é o lucro esperado do corretor de imóveis?

Lucro (X)	3500	2500	800	-500
P(x)	0,33	0,35	0,22	0,10

$$E(X)=3500 \times 0,33 + 2500 \times 0,35 + 800 \times 0,22 - 500 \times 0,10 = \mathbf{2156,00}$$

$$E(X^2)=3500^2 \times 0,33 + 2500^2 \times 0,35 + 800^2 \times 0,22 + (-500)^2 \times 0,10 = 6395800$$

$$\text{Var}(X)=E(X^2)-E(X)^2=1747464 \quad \text{DP}(X)=\mathbf{1321,90}$$

---

# Distribuições de Probabilidade

# Exemplo: Eficácia de medicamento

- Uma indústria farmacêutica afirma que um certo medicamento alivia os sintomas de angina pectoris em 80% dos pacientes.
- Você prescreve este medicamento a 5 dos seus pacientes com angina mas somente 2 (40%) relatam alívio dos sintomas.
- Se a afirmação do fabricante for verdadeira, é possível obter resultados tão ruins ou ainda piores do que os que você observou?

# Exemplo: Eficácia de medicamento (cont.)

- Assume-se que:

- **A**: alívio dos sintomas
- Afirmação fabricante verdadeira:  **$P(A)=0,8$**
- **X**: nº pacientes que relatam alívio dos sintomas dentre 5 pacientes

- Queremos saber:

$$P(X \leq 2) = P(X=2) + P(X=1) + P(X=0)$$

# Exemplo: Eficácia de medicamento (cont.)

X	Sequência	P(Sequência)
2	AANNN	$P(AANNN)=P(A)P(A)P(N)P(N)P(N)$

Supondo independência entre os pacientes



# Exemplo: Eficácia de medicamento (cont.)

X	Sequência	P(Sequência)
2	AANNN	$0,8 \times 0,8 \times 0,2 \times 0,2 \times 0,2 = 0,8^2 \times 0,2^3$
2	ANANN	$0,8 \times 0,2 \times 0,8 \times 0,2 \times 0,2 = 0,8^2 \times 0,2^3$
2	ANNAN	$0,8 \times 0,2 \times 0,2 \times 0,8 \times 0,2 = 0,8^2 \times 0,2^3$
2	ANNNA	$0,8 \times 0,2 \times 0,2 \times 0,2 \times 0,8 = 0,8^2 \times 0,2^3$
2	NAANN	$0,2 \times 0,8 \times 0,8 \times 0,2 \times 0,2 = 0,8^2 \times 0,2^3$
2	NANAN	$0,2 \times 0,8 \times 0,2 \times 0,8 \times 0,2 = 0,8^2 \times 0,2^3$
2	NANNA	$0,2 \times 0,8 \times 0,2 \times 0,2 \times 0,8 = 0,8^2 \times 0,2^3$
2	NNAAN	$0,2 \times 0,2 \times 0,8 \times 0,8 \times 0,2 = 0,8^2 \times 0,2^3$
2	NNANA	$0,2 \times 0,2 \times 0,8 \times 0,2 \times 0,8 = 0,8^2 \times 0,2^3$
2	NNNAA	$0,2 \times 0,2 \times 0,2 \times 0,8 \times 0,8 = 0,8^2 \times 0,2^3$

$$\binom{5}{2} = 10$$

Sequências possíveis

# Exemplo: Eficácia de medicamento (cont.)

X	Sequência	P(Sequência)
2	AANNN	$0,8 \times 0,8 \times 0,2 \times 0,2 \times 0,2 = 0,8^2 \times 0,2^3$
2	ANANN	$0,8 \times 0,2 \times 0,8 \times 0,2 \times 0,2 = 0,8^2 \times 0,2^3$
2	ANNAN	$0,8 \times 0,2 \times 0,2 \times 0,8 \times 0,2 = 0,8^2 \times 0,2^3$
2	ANNNA	$0,8 \times 0,2 \times 0,2 \times 0,2 \times 0,8 = 0,8^2 \times 0,2^3$
2	NAANN	$0,2 \times 0,8 \times 0,8 \times 0,2 \times 0,2 = 0,8^2 \times 0,2^3$
2	NANAN	$0,2 \times 0,8 \times 0,2 \times 0,8 \times 0,2 = 0,8^2 \times 0,2^3$
2	NANNA	$0,2 \times 0,8 \times 0,2 \times 0,2 \times 0,8 = 0,8^2 \times 0,2^3$
2	NNAAN	$0,2 \times 0,2 \times 0,8 \times 0,8 \times 0,2 = 0,8^2 \times 0,2^3$
2	NNANA	$0,2 \times 0,2 \times 0,8 \times 0,2 \times 0,8 = 0,8^2 \times 0,2^3$
2	NNNAA	$0,2 \times 0,2 \times 0,2 \times 0,8 \times 0,8 = 0,8^2 \times 0,2^3$
<b>P(X=2)</b>		<b><math>10 \times 0,8^2 \times 0,2^3 = 0,0514</math></b>

$$\binom{5}{2} = 10$$

Sequências possíveis



# Exemplo: Eficácia de medicamento (cont.)

X	Sequência	P(Sequência)
1	ANNNN	$0,8 \times 0,2 \times 0,2 \times 0,2 \times 0,2 = 0,8^1 \times 0,2^4$
1	NANNN	$0,2 \times 0,8 \times 0,2 \times 0,2 \times 0,2 = 0,8^1 \times 0,2^4$
1	NNANN	$0,2 \times 0,2 \times 0,8 \times 0,2 \times 0,2 = 0,8^1 \times 0,2^4$
1	NNNAN	$0,2 \times 0,2 \times 0,2 \times 0,8 \times 0,2 = 0,8^1 \times 0,2^4$
1	NNNNA	$0,2 \times 0,2 \times 0,2 \times 0,2 \times 0,8 = 0,8^1 \times 0,2^4$
<b>P(X=1)</b>		<b><math>5 \times 0,8^1 \times 0,2^4 = 0,0064</math></b>

$$\binom{5}{1} = 5$$

Sequências possíveis

# Exemplo: Eficácia de medicamento (cont.)

X	Sequência	P(Sequência)
1	ANNNN	$0,8 \times 0,2 \times 0,2 \times 0,2 \times 0,2 = 0,8^1 \times 0,2^4$
1	NANNN	$0,2 \times 0,8 \times 0,2 \times 0,2 \times 0,2 = 0,8^1 \times 0,2^4$
1	NNANN	$0,2 \times 0,2 \times 0,8 \times 0,2 \times 0,2 = 0,8^1 \times 0,2^4$
1	NNNAN	$0,2 \times 0,2 \times 0,2 \times 0,8 \times 0,2 = 0,8^1 \times 0,2^4$
1	NNNNA	$0,2 \times 0,2 \times 0,2 \times 0,2 \times 0,8 = 0,8^1 \times 0,2^4$
<b>P(X=1)</b>		<b><math>5 \times 0,8^1 \times 0,2^4 = 0,0064</math></b>
0	NNNNN	$0,2 \times 0,2 \times 0,2 \times 0,2 \times 0,2 = 0,8^0 \times 0,2^5$
<b>P(X=0)</b>		<b><math>1 \times 0,8^0 \times 0,2^5 = 0,00032</math></b>

$$\binom{5}{1} = 5$$

Sequências possíveis

$$\binom{5}{0} = 1$$

# Exemplo: Eficácia de medicamento (cont.)

X	Sequência	P(Sequência)
1	ANNNN	$0,8 \times 0,2 \times 0,2 \times 0,2 \times 0,2 = 0,8^1 \times 0,2^4$
1	NANNN	$0,2 \times 0,8 \times 0,2 \times 0,2 \times 0,2 = 0,8^1 \times 0,2^4$
1	NNANN	$0,2 \times 0,2 \times 0,8 \times 0,2 \times 0,2 = 0,8^1 \times 0,2^4$
1	NNNAN	$0,2 \times 0,2 \times 0,2 \times 0,8 \times 0,2 = 0,8^1 \times 0,2^4$
1	NNNNA	$0,2 \times 0,2 \times 0,2 \times 0,2 \times 0,8 = 0,8^1 \times 0,2^4$
<b>P(X=1)</b>		<b><math>5 \times 0,8^1 \times 0,2^4 = 0,0064</math></b>
0	NNNNN	$0,2 \times 0,2 \times 0,2 \times 0,2 \times 0,2 = 0,8^0 \times 0,2^5$
<b>P(X=0)</b>		<b><math>1 \times 0,8^0 \times 0,2^5 = 0,00032</math></b>

$$\binom{5}{1} = 5$$

Sequências possíveis

$$\binom{5}{0} = 1$$

$$P(X \leq 2) = 0,0514 + 0,0064 + 0,00032 = 0,05812$$

# Exemplo: Eficácia de medicamento (cont.)

---

Se a afirmação do fabricante for verdadeira, a chance de se obter resultados tão ruins ou ainda piores do que os observados é de 5,8%.

CONCLUSÃO?

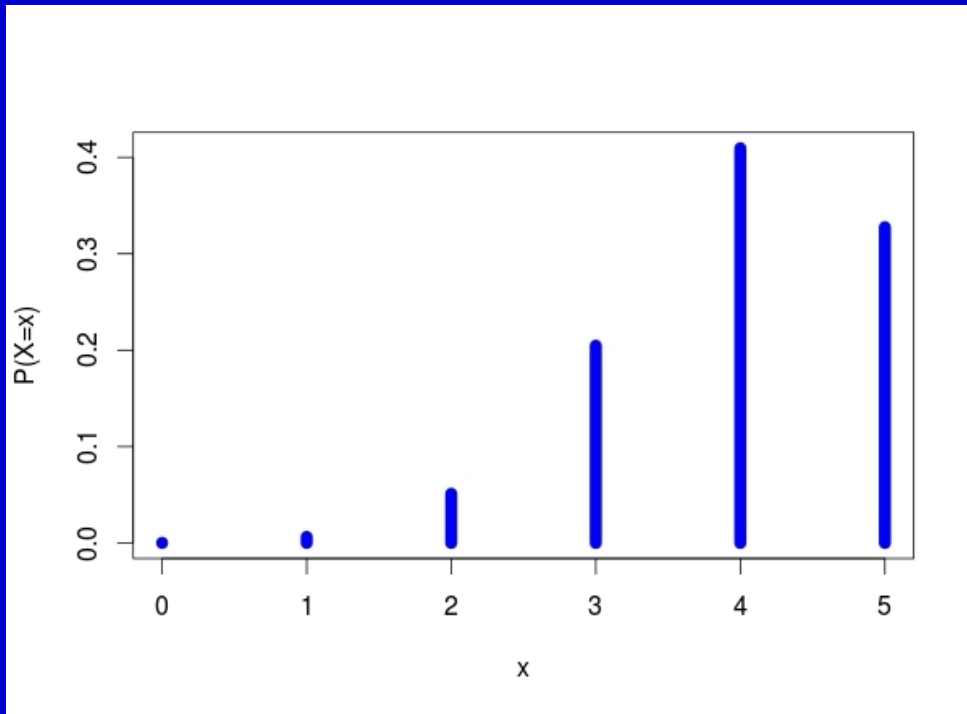
# Distribuição Binomial

- $n$ : no. ensaios (independentes)
- $X$ : no. sucessos nos  $n$  ensaios
- $p$ : prob. sucesso num ensaio

$$P(X=x) = \binom{n}{x} p^x (1-p)^{n-x}$$

$$P(X=0) + P(X=1) + \dots + P(X=n) = 1$$

# Distribuição binomial(5,0.8)



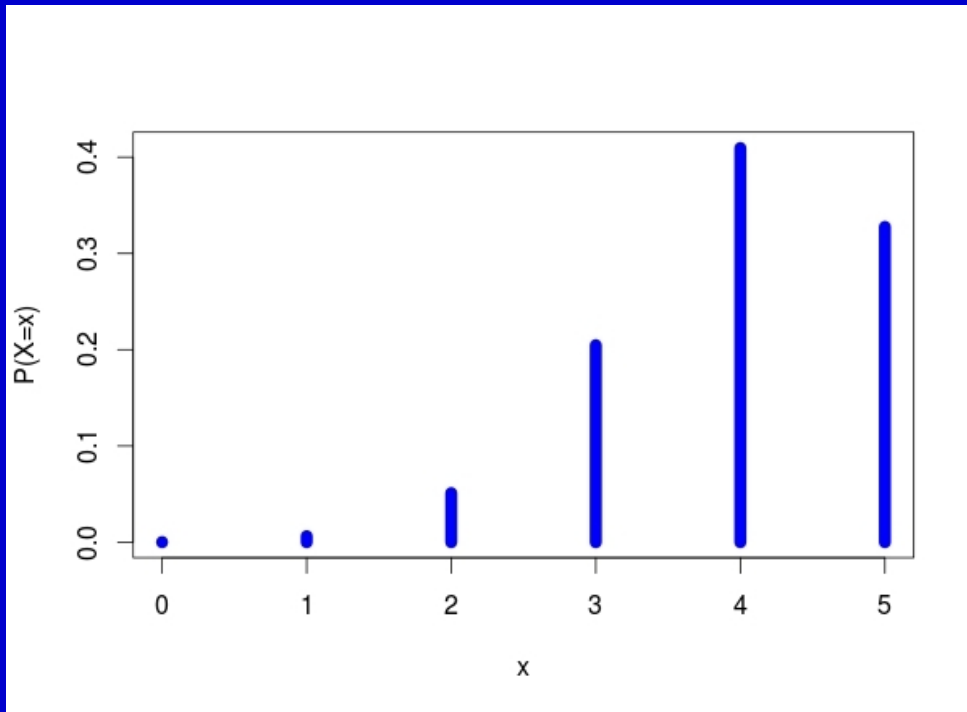
Se  $n=5$  pacientes usarem o medicamento e a prob. alívio dos sintomas for  $p=0,8$



A cada 5 pacientes espera-se em **média**  $n \cdot p = 4$  pacientes com alívio dos sintomas

$$P(X=0)+P(X=1)+\dots+P(X=5)=1$$

# Distribuição binomial(5,0.8)



Se  $n=5$  pacientes usarem o medicamento e a prob. alívio dos sintomas for  $p=0,8$



A cada 5 pacientes espera-se em **média**  $n \times p = 4$  pacientes com alívio dos sintomas

A **variância** será  $n \times p \times (1-p) = 0,8$

$$P(X=0)+P(X=1)+\dots+P(X=5)=1$$

# Calculadora

---

<http://onlinestatbook.com/2/java/binomialProb.html>



# Exercício

---

Num município, há uma probabilidade de 0,70 de uma empresa de materiais recicláveis ter seguro contra incêndio; qual a probabilidade de que, dentre cinco empresas:

- a) Nenhuma tenha seguro contra incêndio?
- b) Exatamente quatro tenham seguro contra incêndio?

# Exercício

Num município, há uma probabilidade de 0,70 de uma empresa de materiais recicláveis ter seguro contra incêndio; qual a probabilidade de que, dentre cinco empresas:

**X=número de empresas que tem seguro contra incêndio**

**p=Probabilidade de uma empresa ter seguro=0,70**

**n=5 empresas**

a) Nenhuma tenha seguro contra incêndio?  $P(X=0)$

b) Exatamente quatro tenham seguro contra incêndio?  $P(X=4)$

# Exercício

---

Sabe-se que 5% das válvulas fabricadas em uma indústria são defeituosas.

Em lotes de 20 válvulas, são esperadas quantas válvulas defeituosas?

Com qual desvio-padrão?

# Variável aleatória contínua

---

Uma V.A. é classificada como contínua se assume valores em qualquer intervalo dos números reais.

## **Exemplos:**

- Peso de animais
- Tempo de vida de uma pessoa
- Temperatura em uma hora específica do dia
- Salinidade da água do mar
- Retorno financeiro de um investimento

# Exemplos

---

Qual é o efeito de uma terapia familiar entre jovens de 10 a 18 anos que presenciaram o divórcio de seus pais? Ela é eficiente? Para quais casos ela funciona mais?

Quanto a ansiedade de um aluno interfere nas provas do vestibular? Existe diferença entre homens e mulheres? Existe diferença entre quem está prestando o vestibular pela 1ª ou 3ª vez?

A taxa de natalidade de Curitiba é parecida com a de Recife? Existe diferença nos Índices de Mortalidade Infantil entre as regiões Nordeste e Sudeste?

A taxa de feminicídio é semelhante em todos os estados do Brasil?

# Variável aleatória contínua

---

Não podemos atribuir probabilidades à valores específicos.

Atribuimos probabilidades à intervalos de valores, por meio de uma função.

As probabilidades são representadas por áreas.

# Variável aleatória contínua

A **função densidade de probabilidade** (fdp) atribui probabilidades à intervalos de valores do tipo  $[a, b]$ , e é definida por

$$P(a \leq X \leq b) = \int_a^b f(x) dx$$

com as seguintes propriedades

- i) É uma função não negativa:  $f(x) \geq 0$
- ii) A área total sob a curva deve ser igual a 1

# Variável aleatória contínua

- $P[X = x] = 0$ , então

$$P[a \leq X \leq b] = P[a < X \leq b] = P[a \leq X < b] = P[a < X < b]$$

- Qualquer função que seja não negativa e cuja área total sob a curva seja igual à 1 caracterizará uma VA contínua.
- $f(x)$  não representa a probabilidade de ocorrência de algum evento, A área sob a curva entre dois pontos é que fornecerá a probabilidade.



# Esperança

A **esperança** de uma V.A. contínua tem o mesmo sentido e

interpretação da esperança de uma V.A. discreta: **é a média ou valor esperado da V.A.**

A esperança é obtida através da integral do produto de  $x$  com a função  $f(x)$ .

$$E(X) = \int x \cdot f(x) dx$$

# Variância

A variância, como já vimos, dá o grau de dispersão dos valores de uma variável aleatória em torno da média ou esperança  $E(X)$ .

A forma geral para o cálculo em V.A.s contínuas é

$$\text{Var}(X) = E[(X - E(X))^2] = \int [x - E(X)]^2 \cdot f(x) dx = E(X^2) - E(X)^2$$

em que  $E(X^2) = \int x^2 \cdot f(x) dx$

# Distribuições contínuas de probabilidade

---

Existem diversos modelos contínuos de probabilidade.

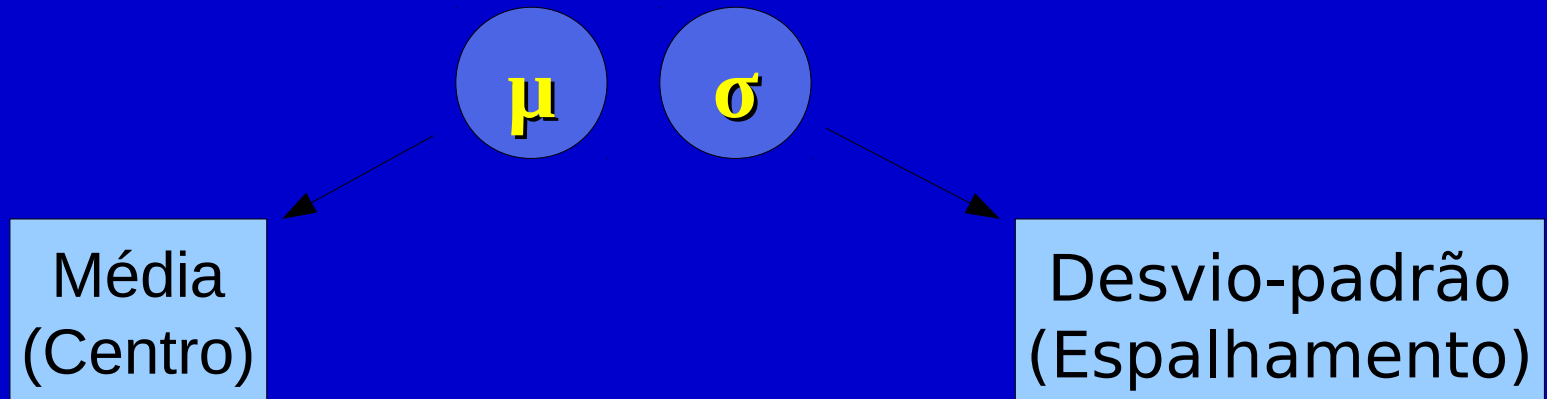
Um dos mais importantes, tanto do ponto de vista teórico quanto prático, é a **distribuição normal**.

# Carl Friedr. Gauss (1777-1855)



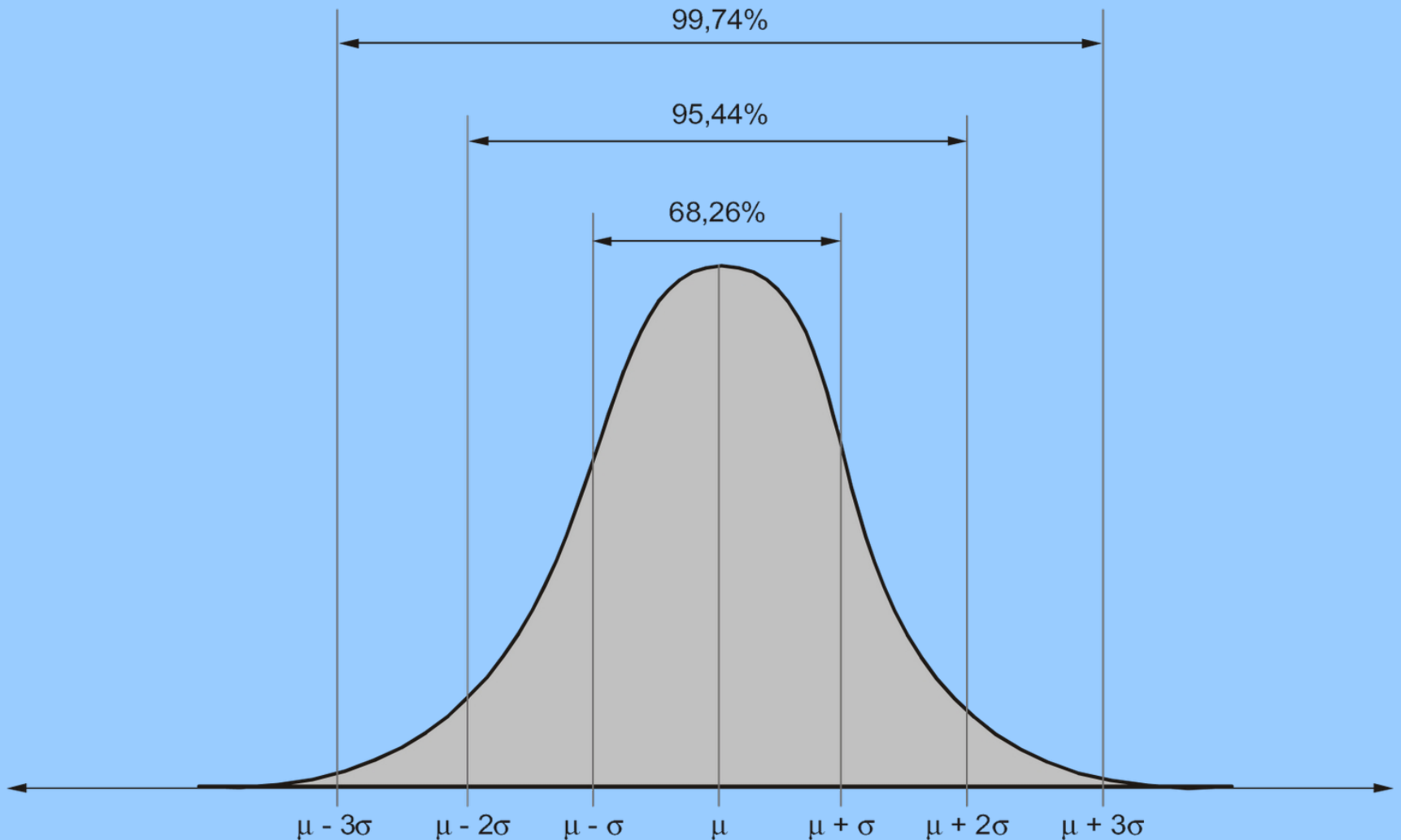
# Distribuição Normal

- Diversas variáveis contínuas tais como, altura, peso, níveis de colesterol, pressão arterial, podem ser descritas pela distribuição normal
- Formato da curva definido por 2 parâmetros:



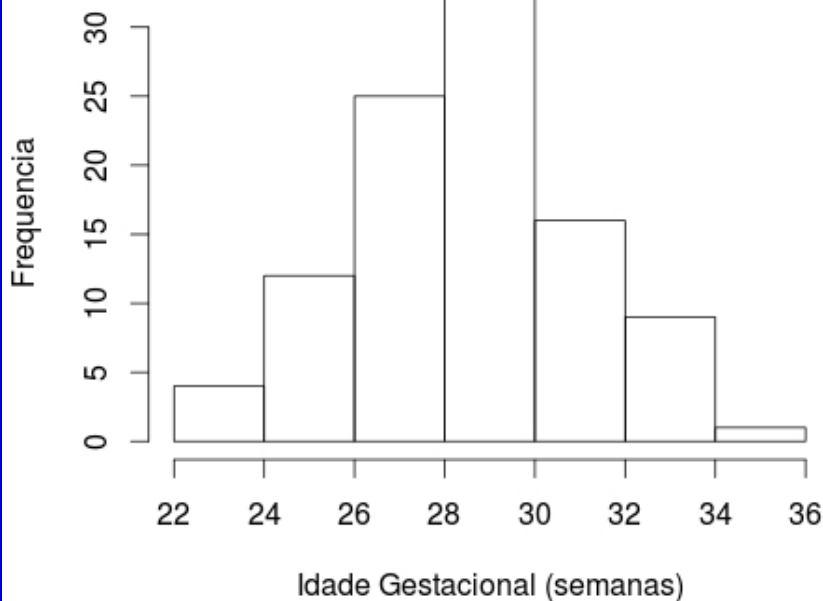
# Equação:

$$f(x) = \frac{1}{\sigma\sqrt{2\pi}} e^{\left\{-\frac{(x-\mu)^2}{2\sigma^2}\right\}}$$

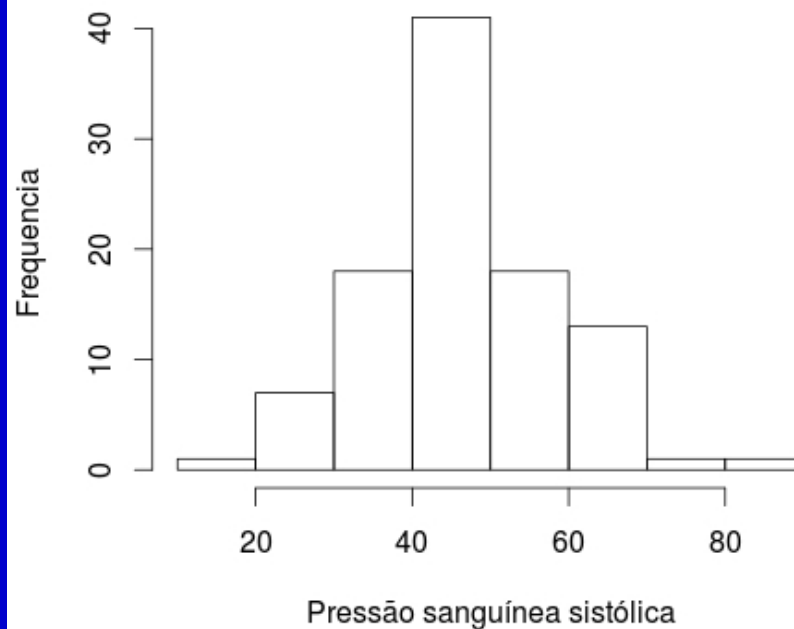


# Amostra de 100 recém-nascidos com peso < 1500g em Boston, Massachusetts

Recém-nascidos com peso < 1500g

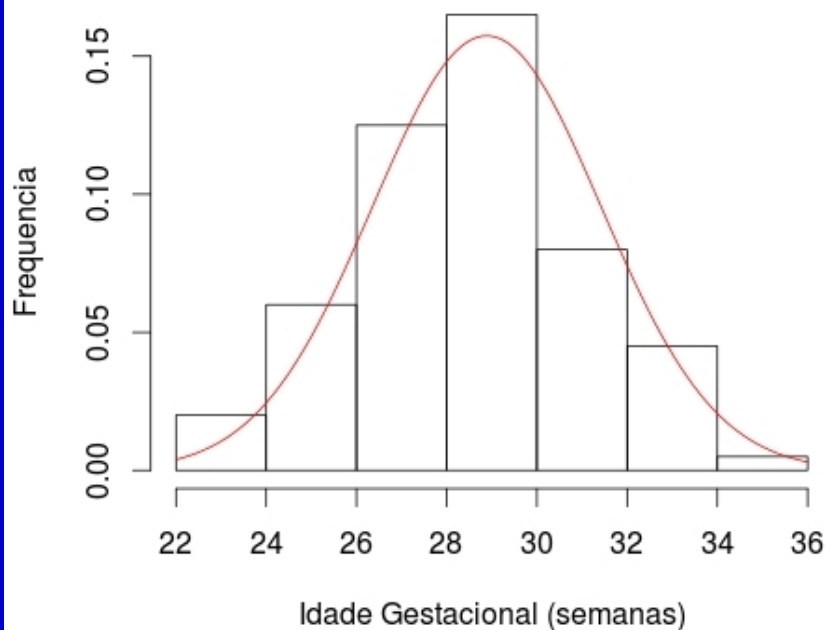


Recém-nascidos com peso < 1500g

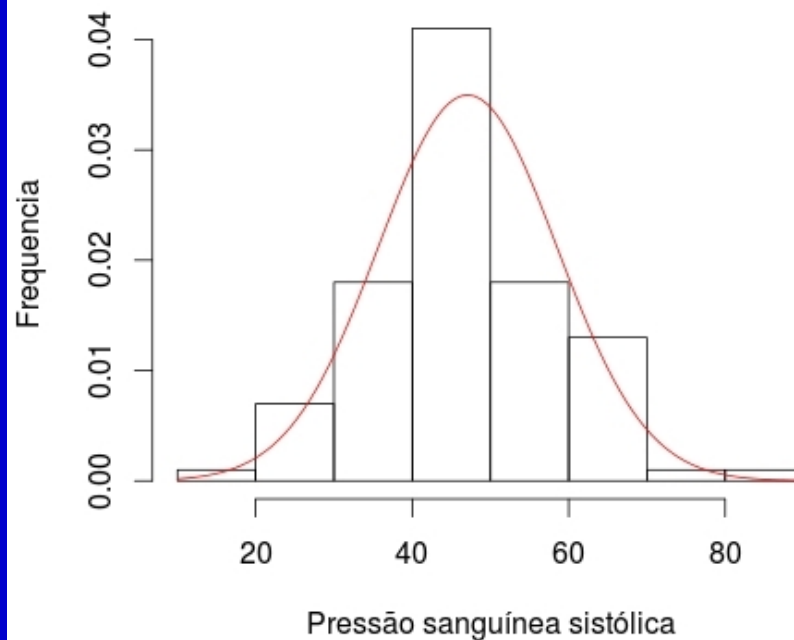


# Amostra de 100 recém-nascidos com peso < 1500g em Boston, Massachusetts

Recém-nascidos com peso < 1500g

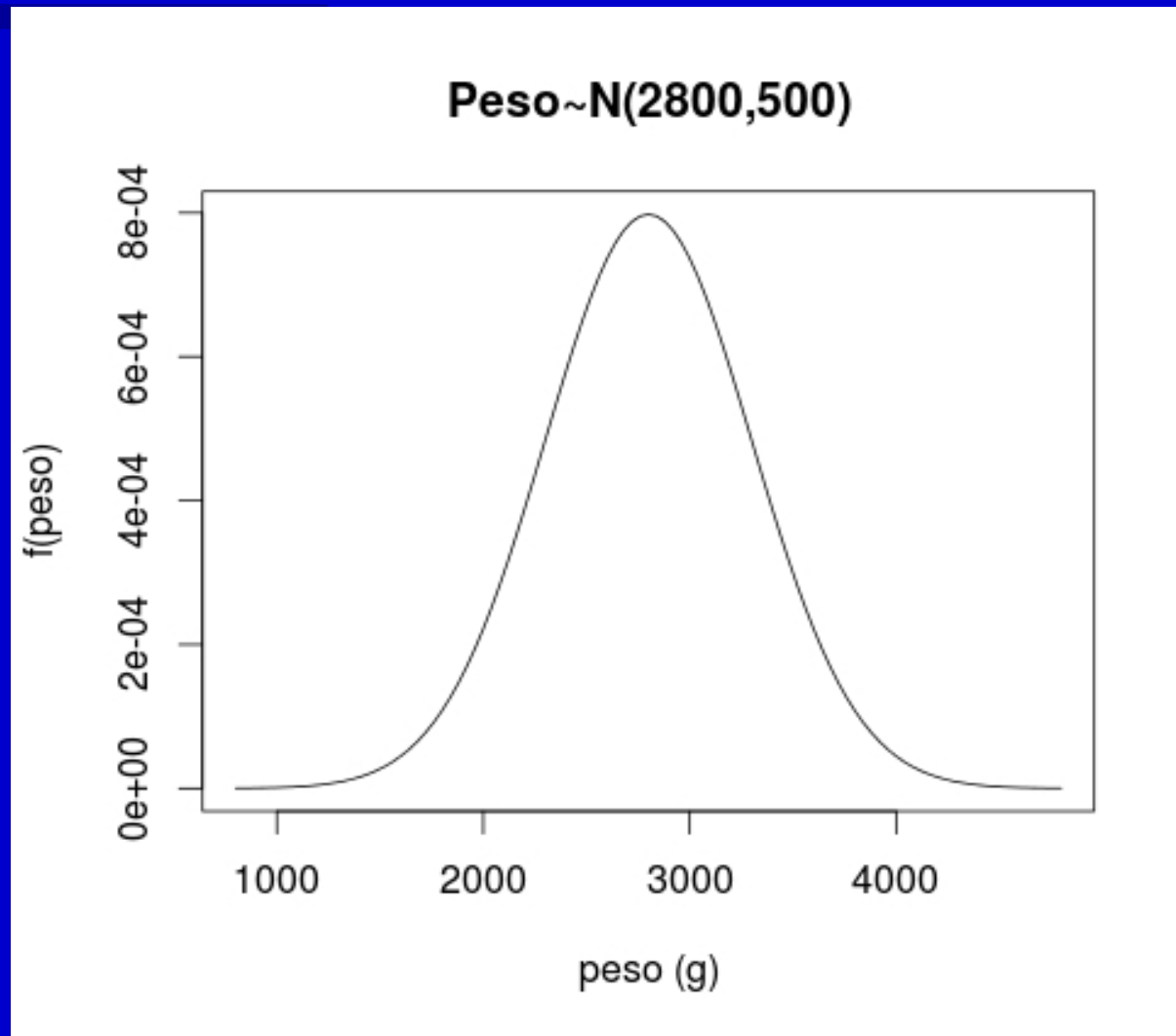


Recém-nascidos com peso < 1500g

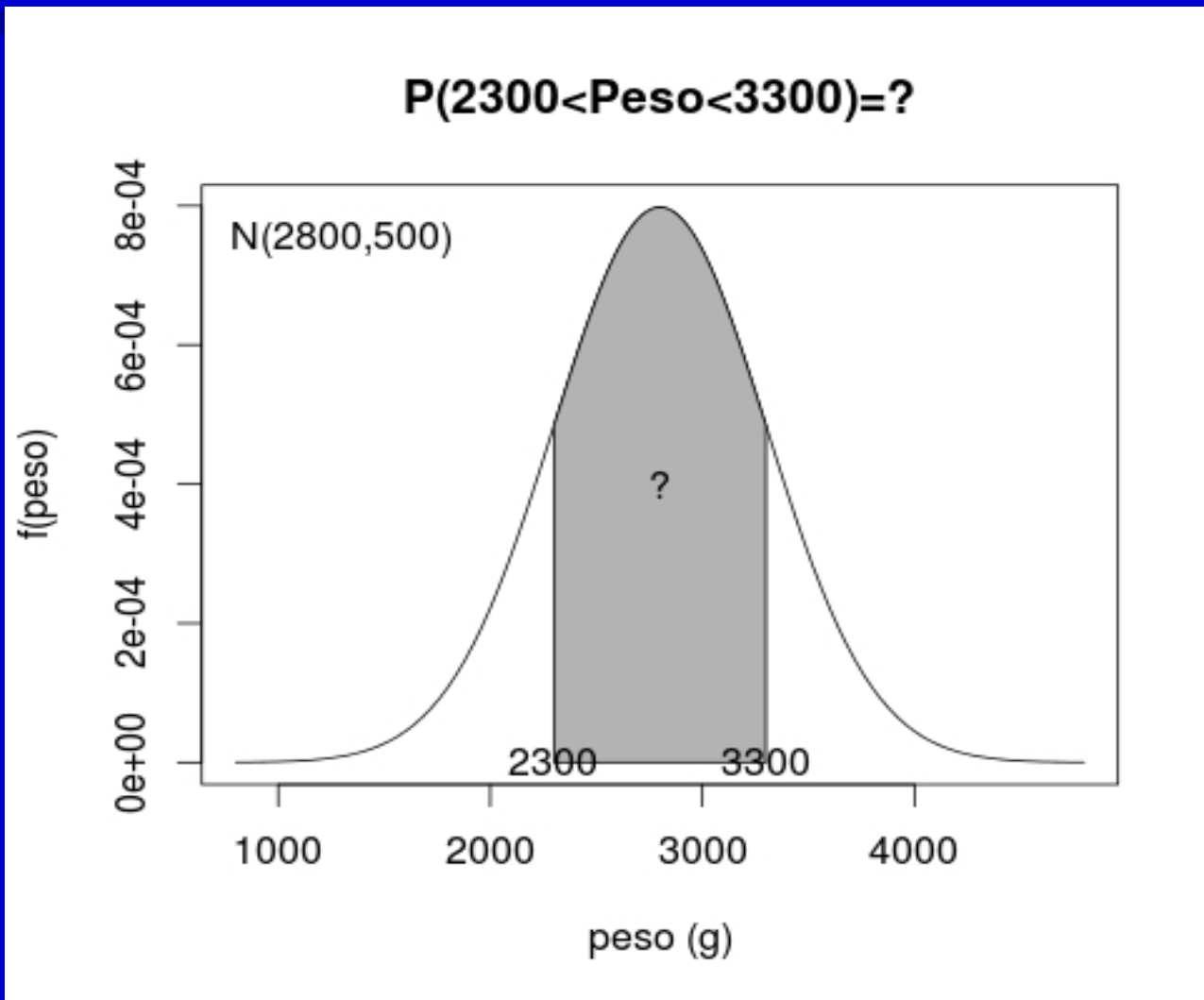




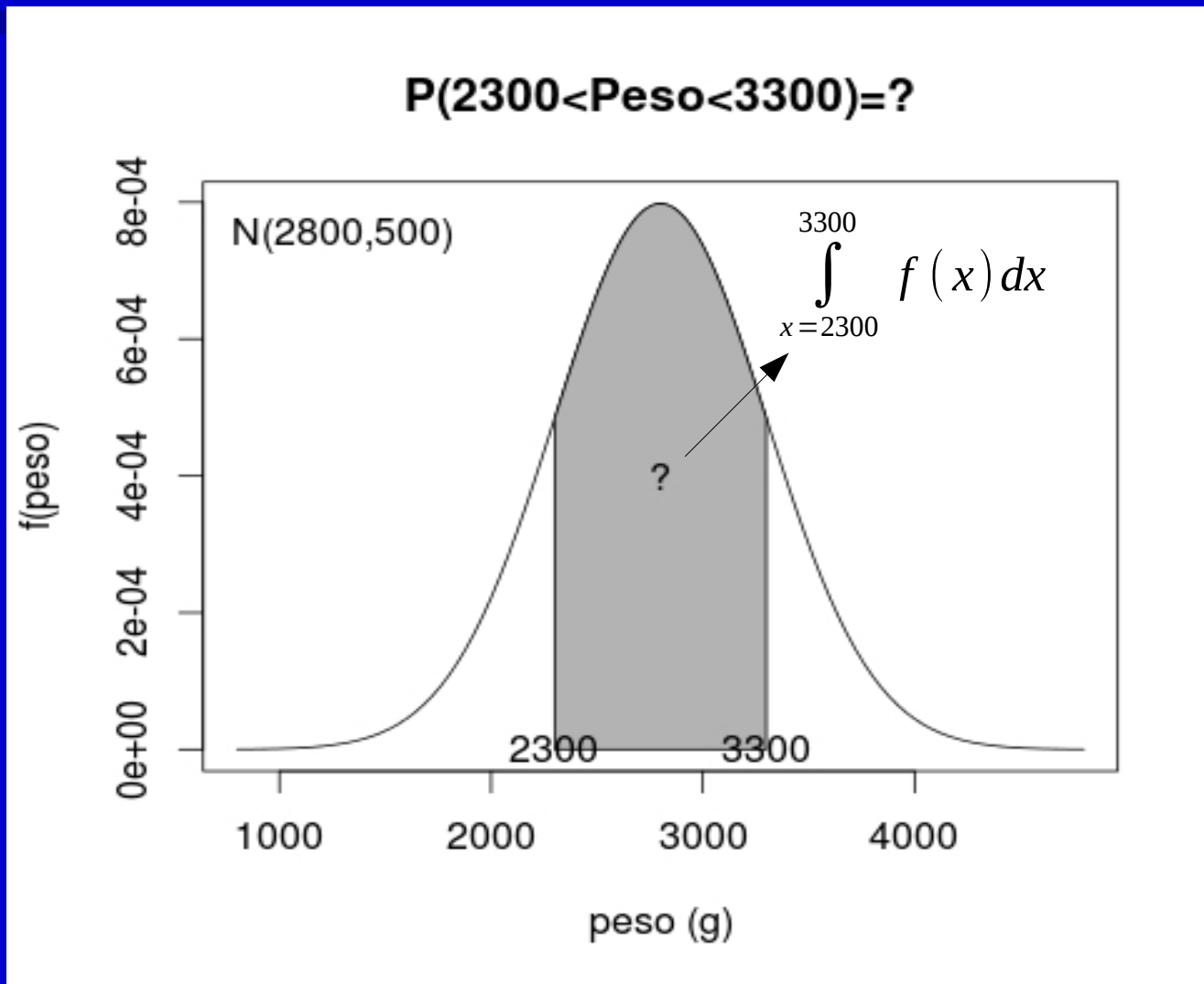
# Exemplo: peso de recém-nascidos



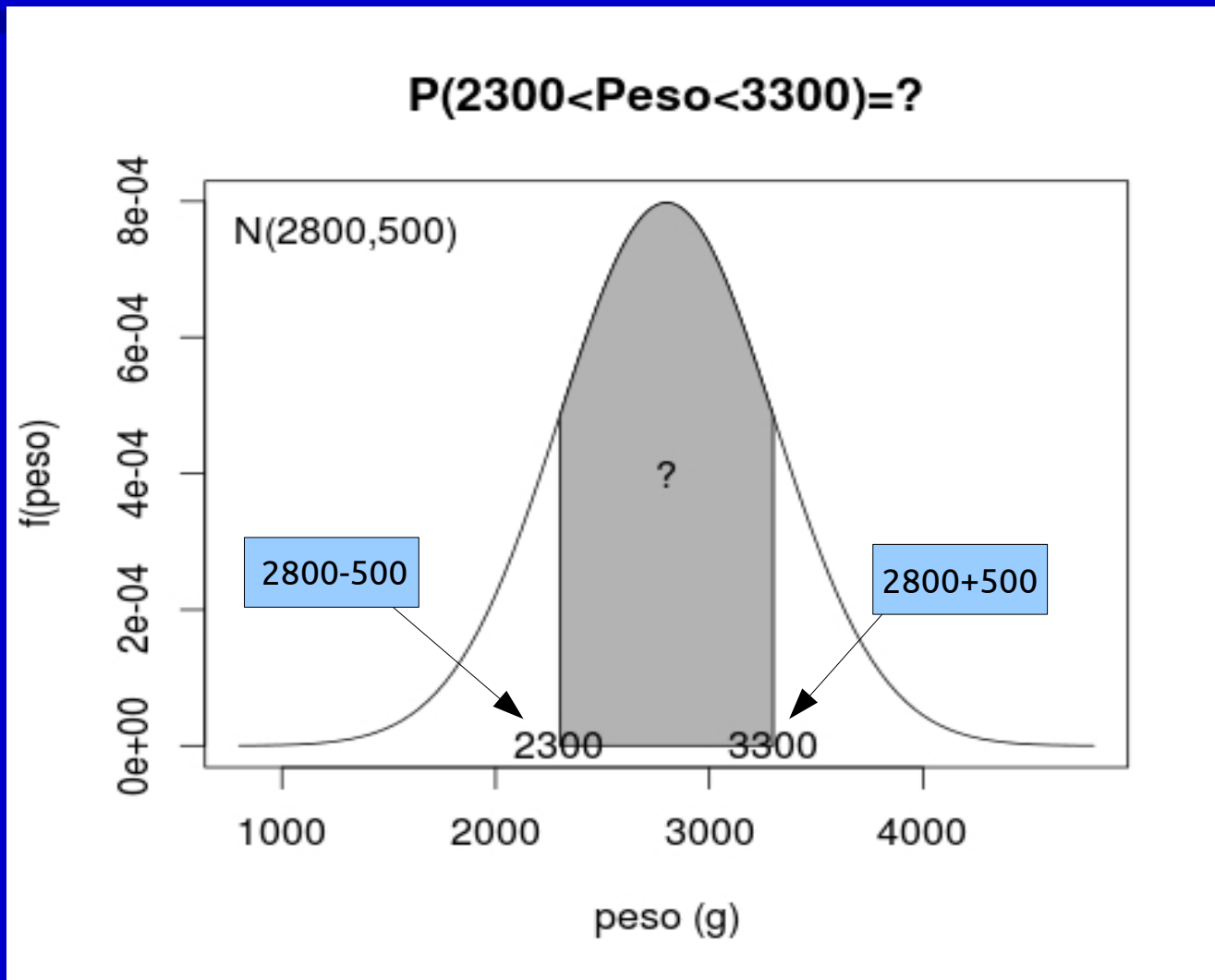
# Exemplo: peso de recém-nascidos



# Exemplo: peso de recém-nascidos

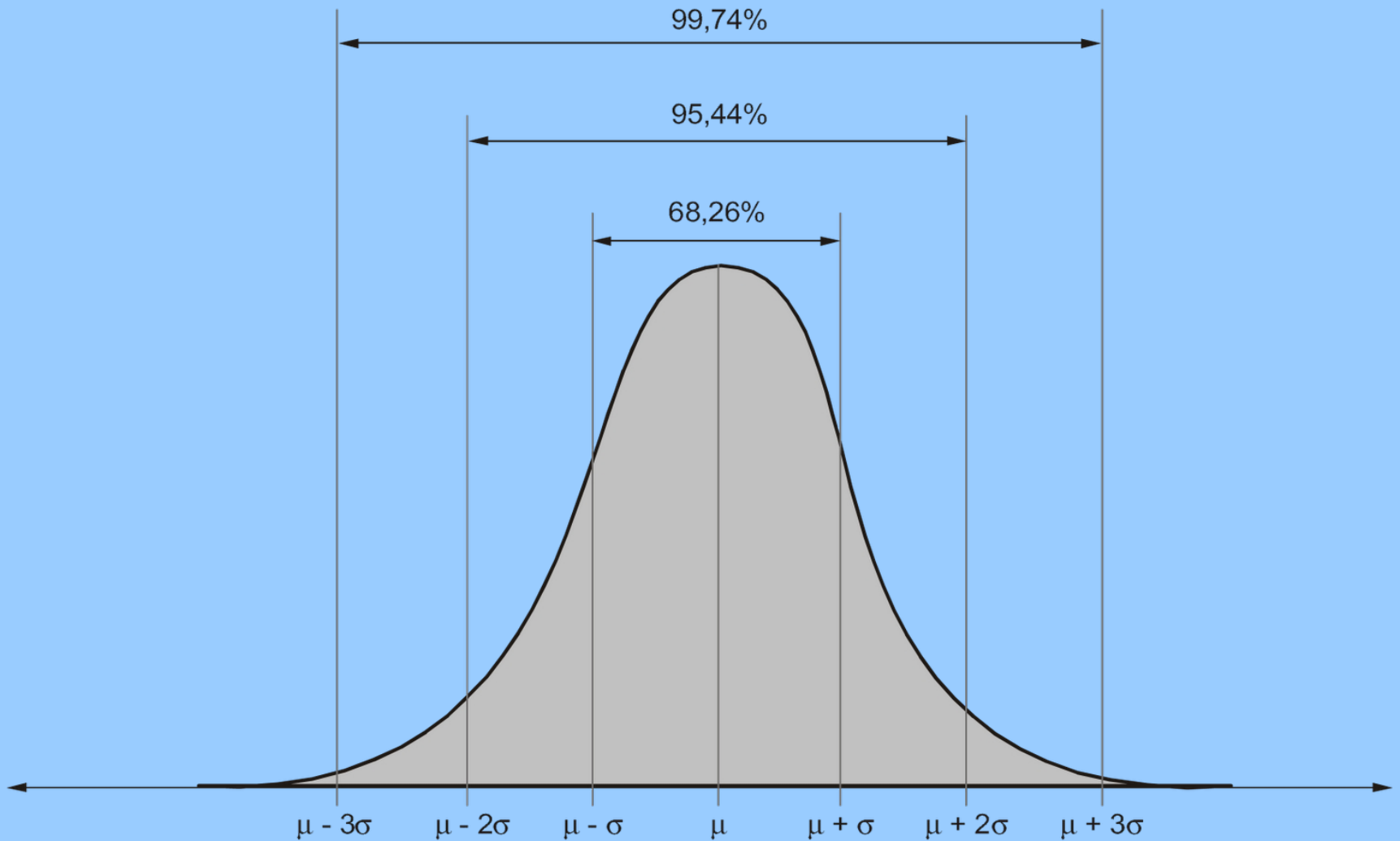


# Exemplo: peso de recém-nascidos

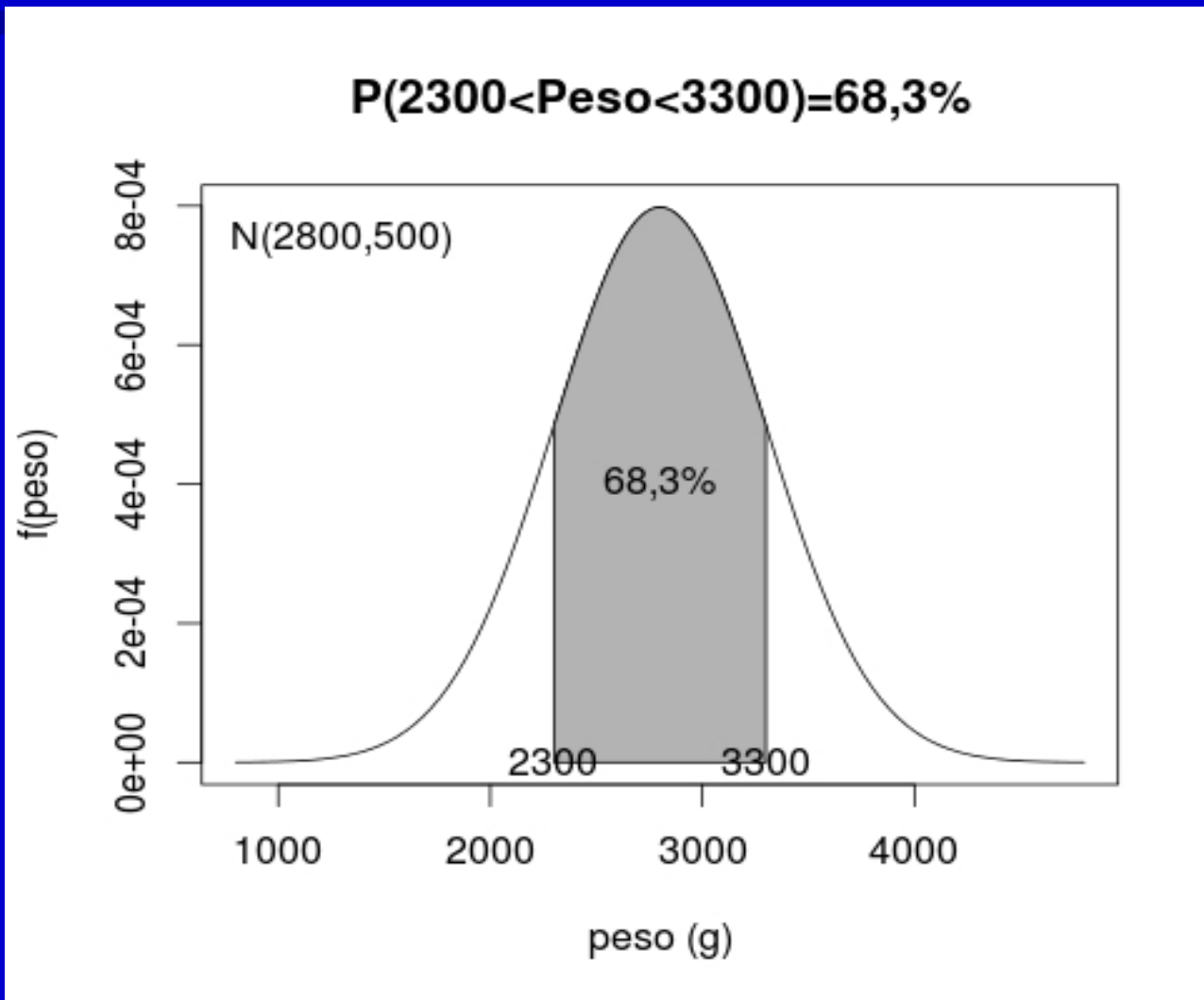


Equação:

$$f(x) = \frac{1}{\sigma \sqrt{2\pi}} \exp \left\{ -\frac{(x-\mu)^2}{2\sigma^2} \right\}$$

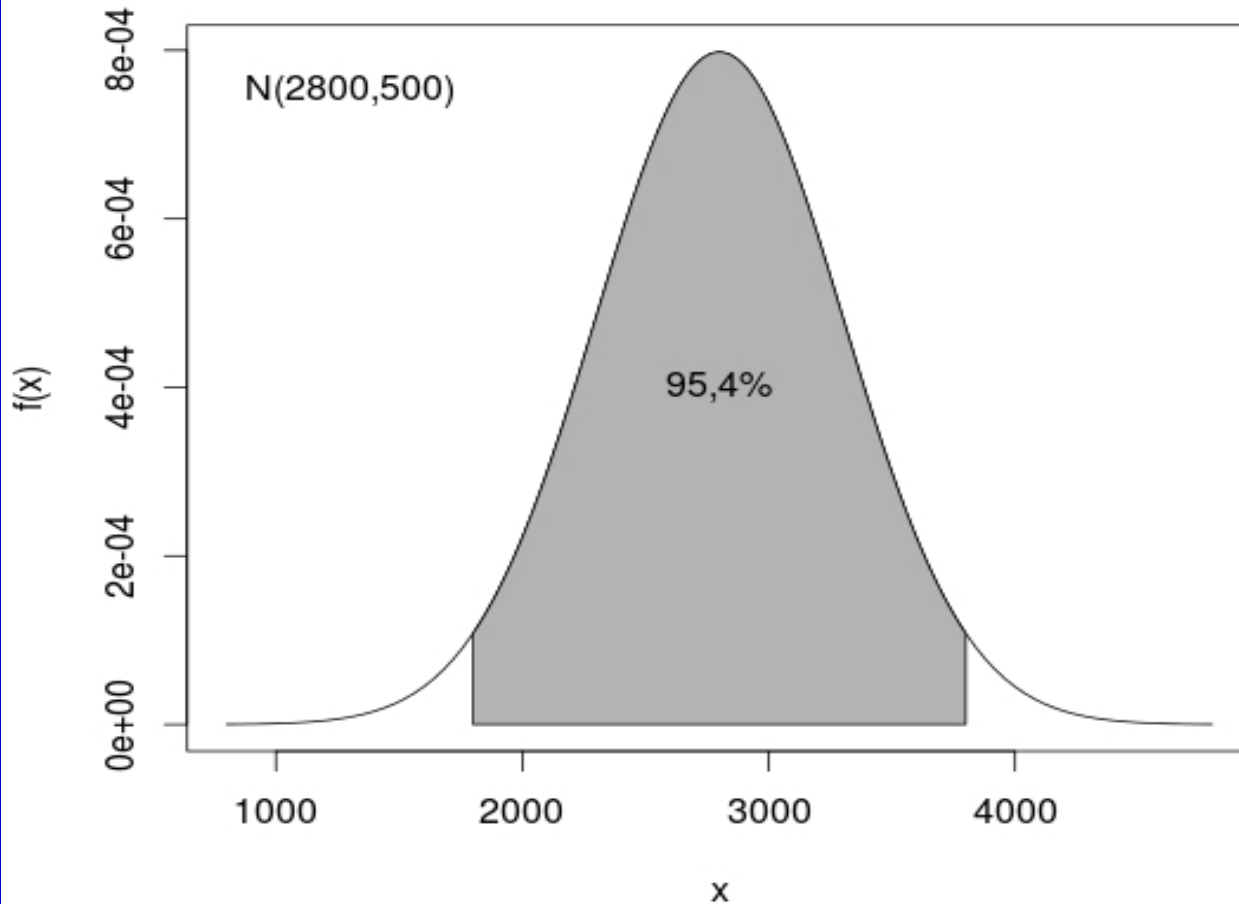


# Exemplo: peso de recém-nascidos

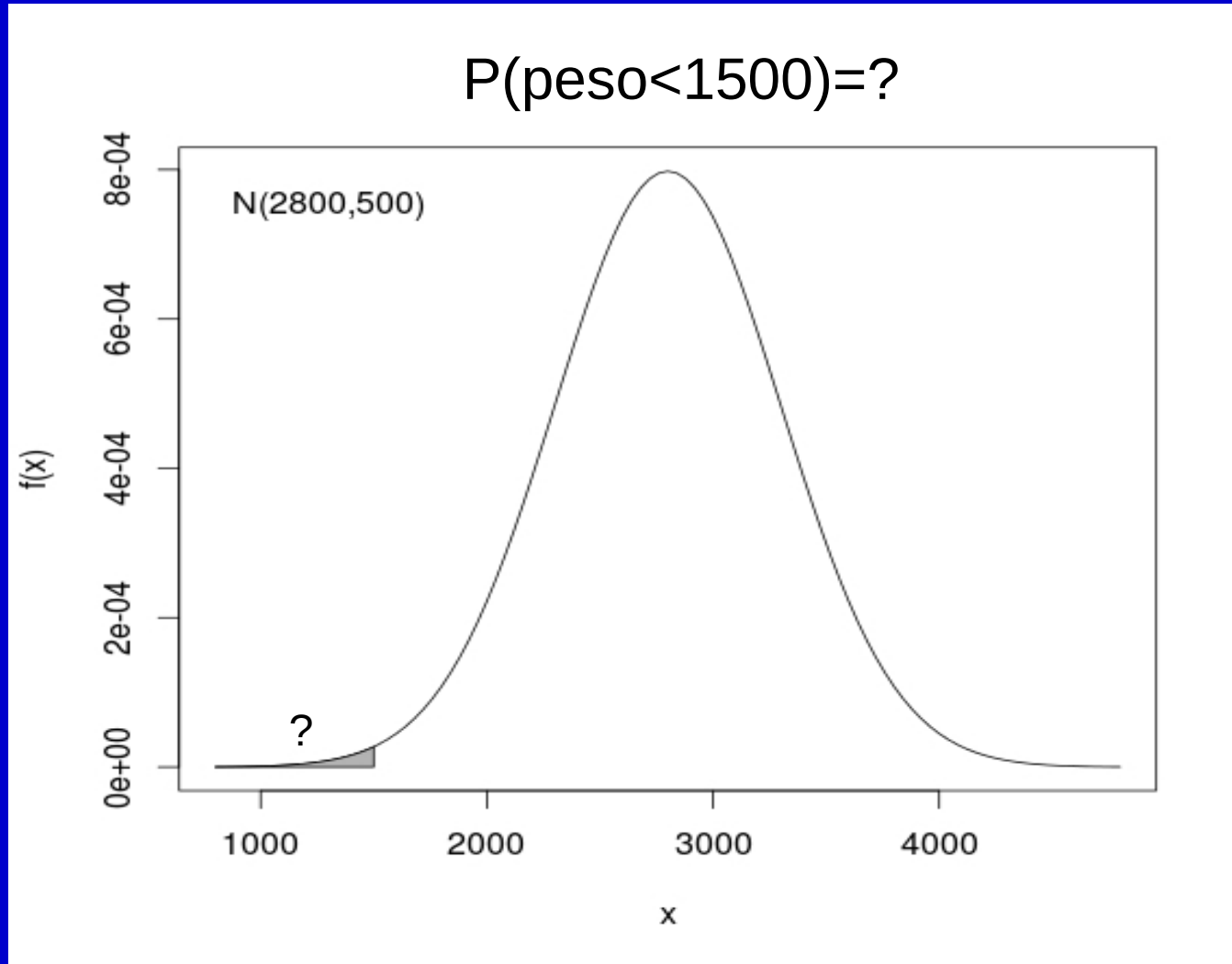


# Exemplo: peso de recém-nascidos

$$P(1800 < \text{Peso} < 3800) = 95,4\%$$

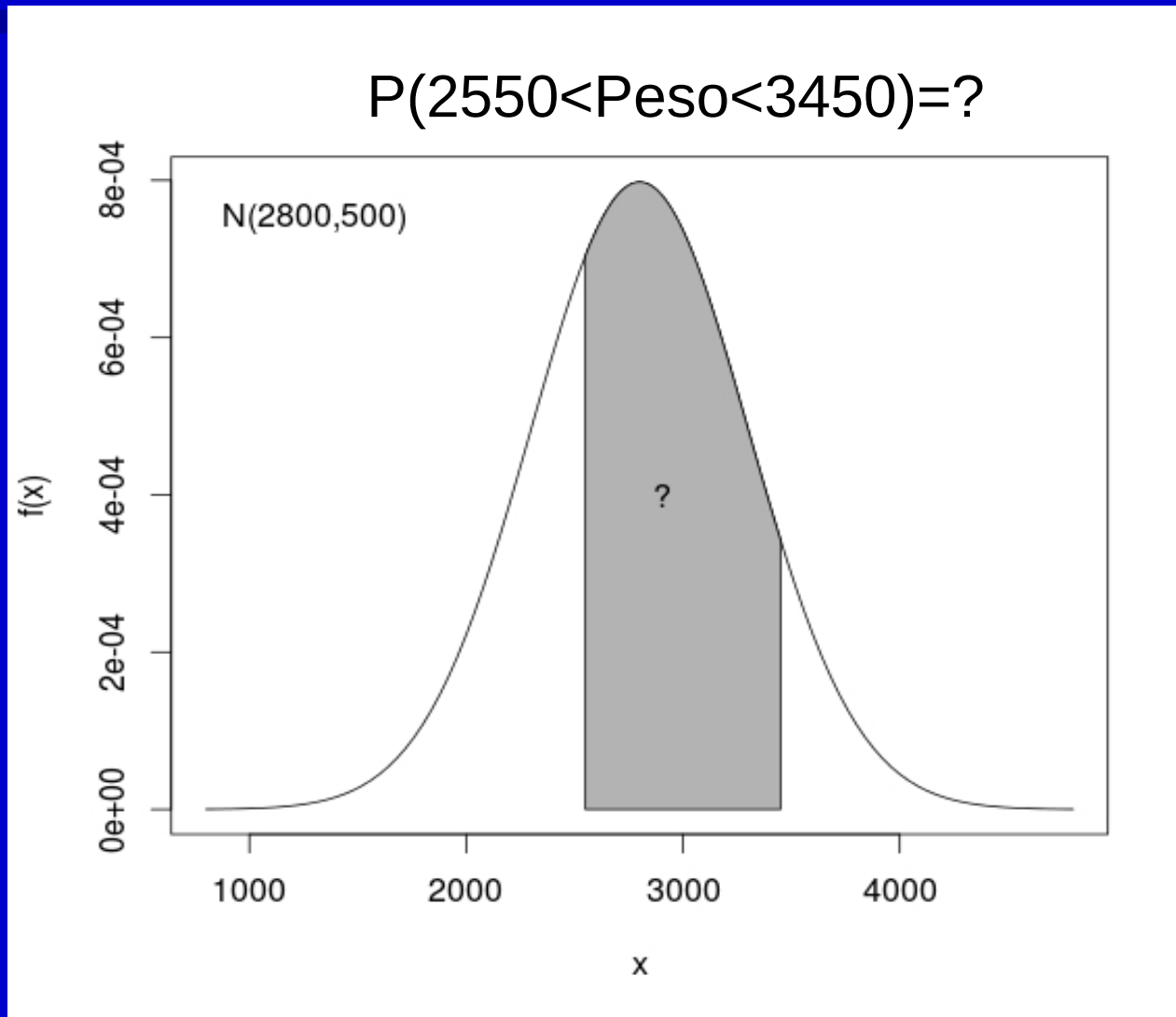


# Exemplo: peso de recém-nascidos

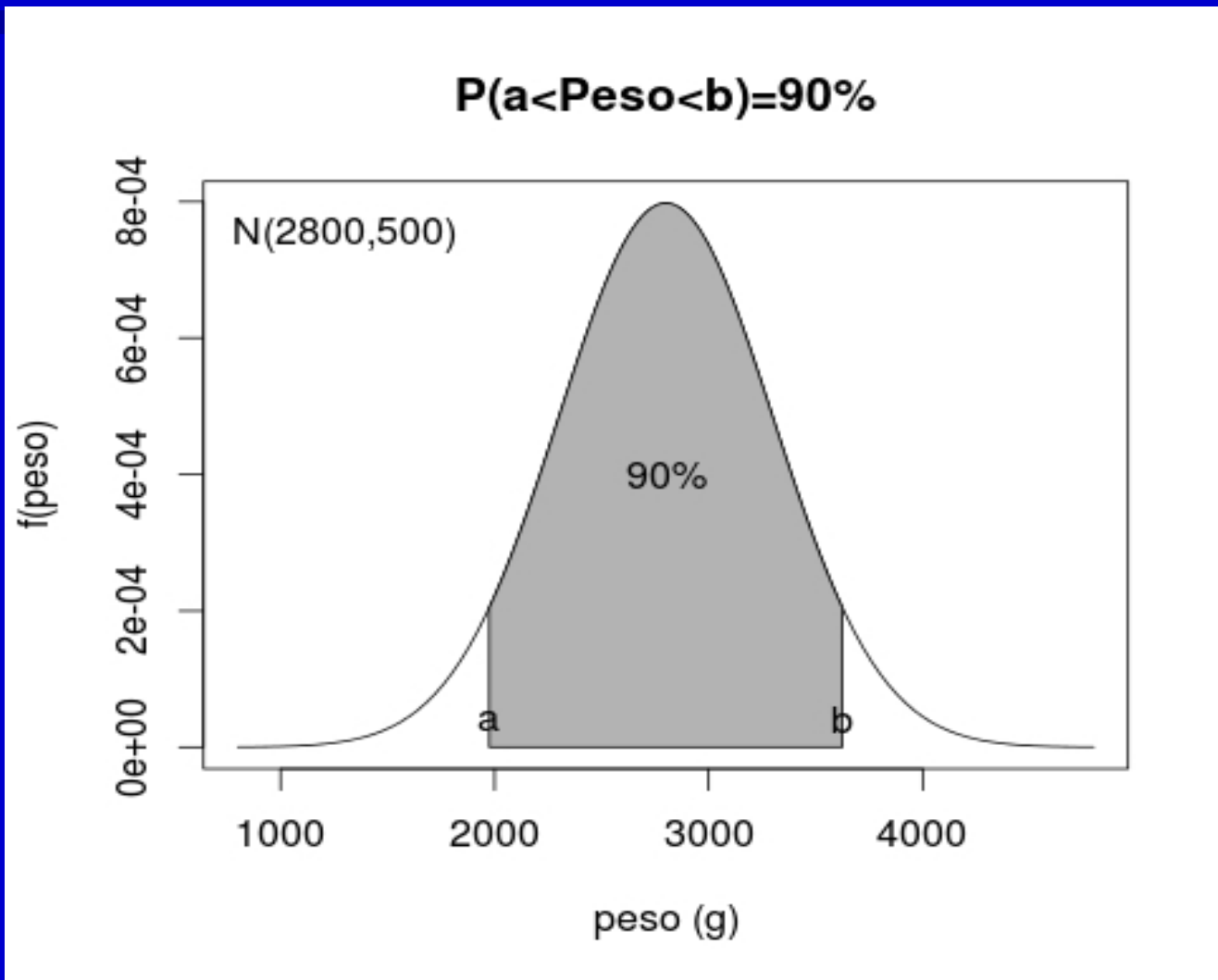




# Exemplo: peso de recém-nascidos



# Exemplo: peso de recém-nascidos



# Padronização

---

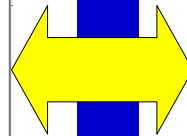
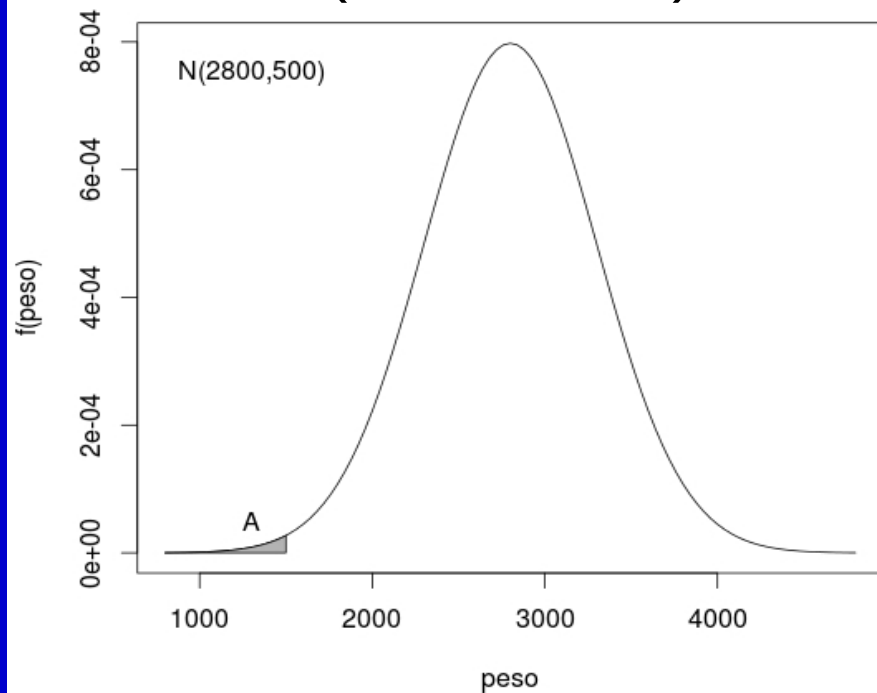
$X \sim N(\mu, \sigma)$  é transformada numa forma padronizada  $Z \sim N(0, 1)$

$$Z = \frac{X - \mu}{\sigma}$$

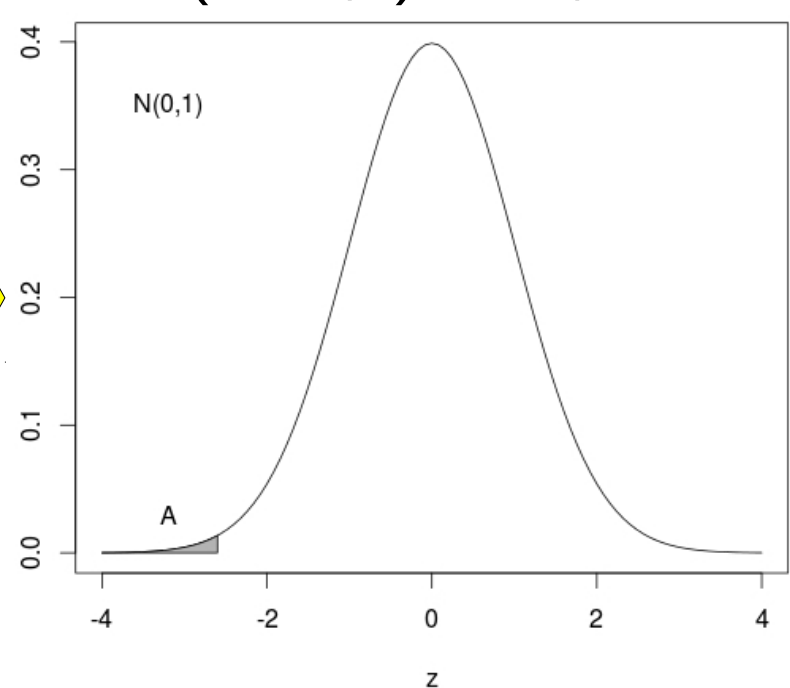
# Padronização

Peso  $\sim N(2800, 500)$  é transformado em  $Z \sim N(0, 1)$

$$P(\text{Peso} < 1500) = A$$

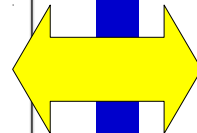
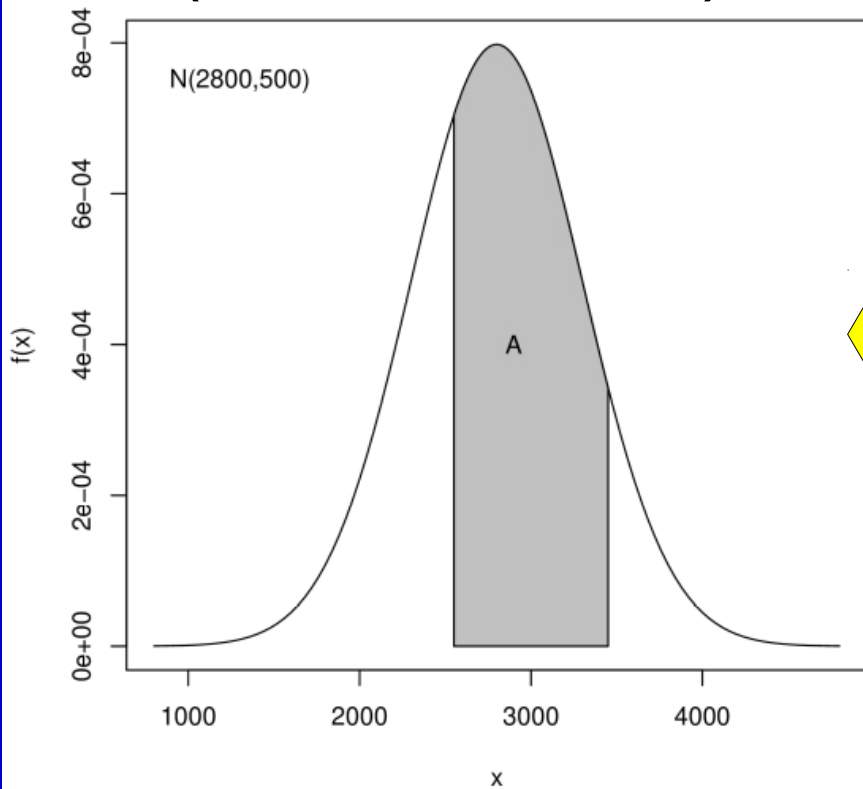


$$P(Z < -2,6) = A = 0,005$$

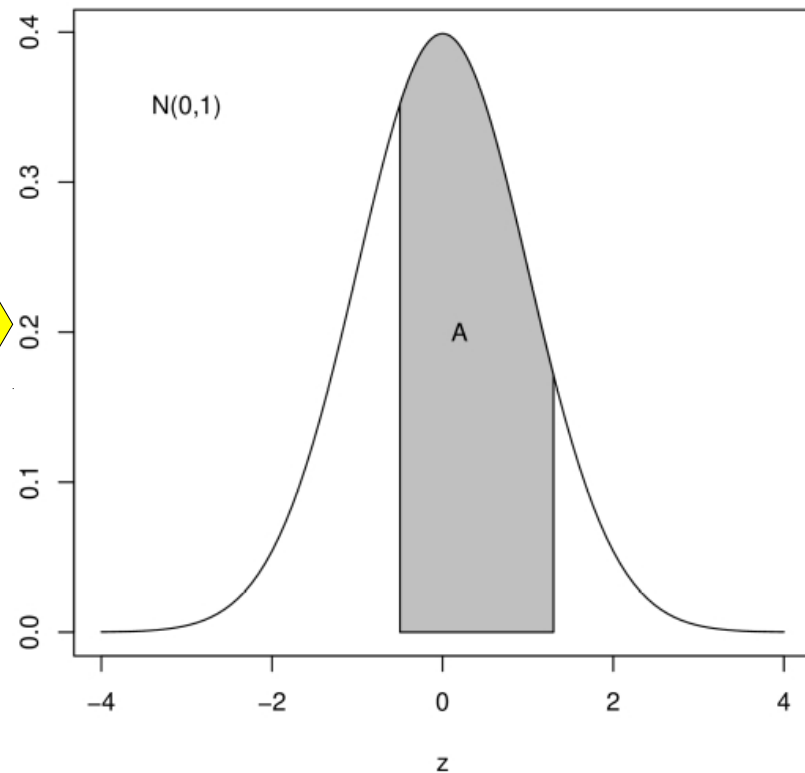


# Exemplo: peso de recém-nascidos

$$P(2550 < \text{Peso} < 3450) = A$$

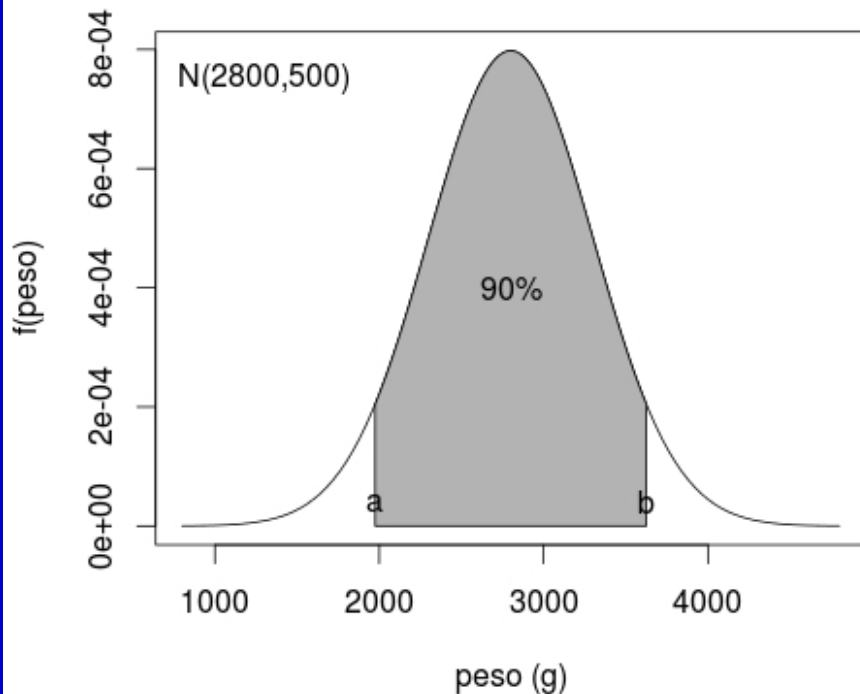


$$P(-0,5 < Z < 1,3) = A = 0,59$$

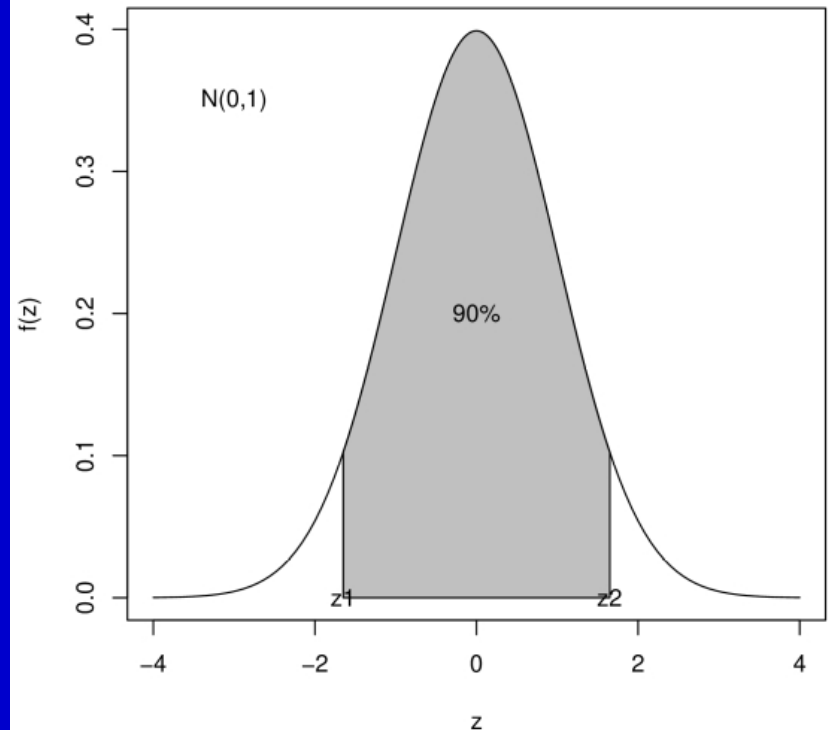


# Exemplo: peso de recém-nascidos

$P(a < \text{Peso} < b) = 90\%$



$P(z_1 < Z < z_2) = 90\%$



$$z_1 = \frac{(a - 2800)}{500} = -1,65$$

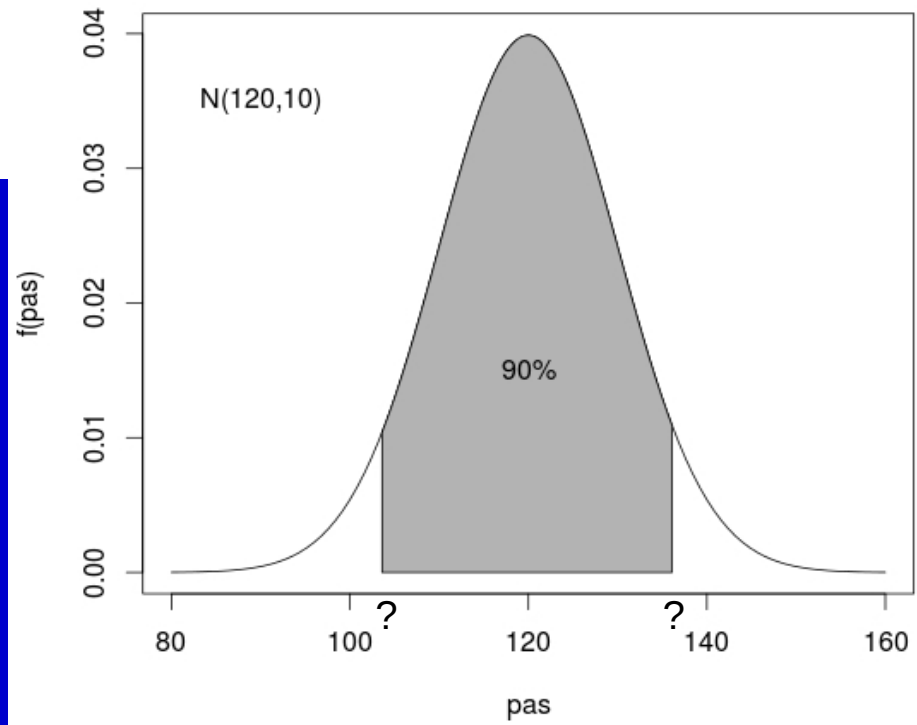
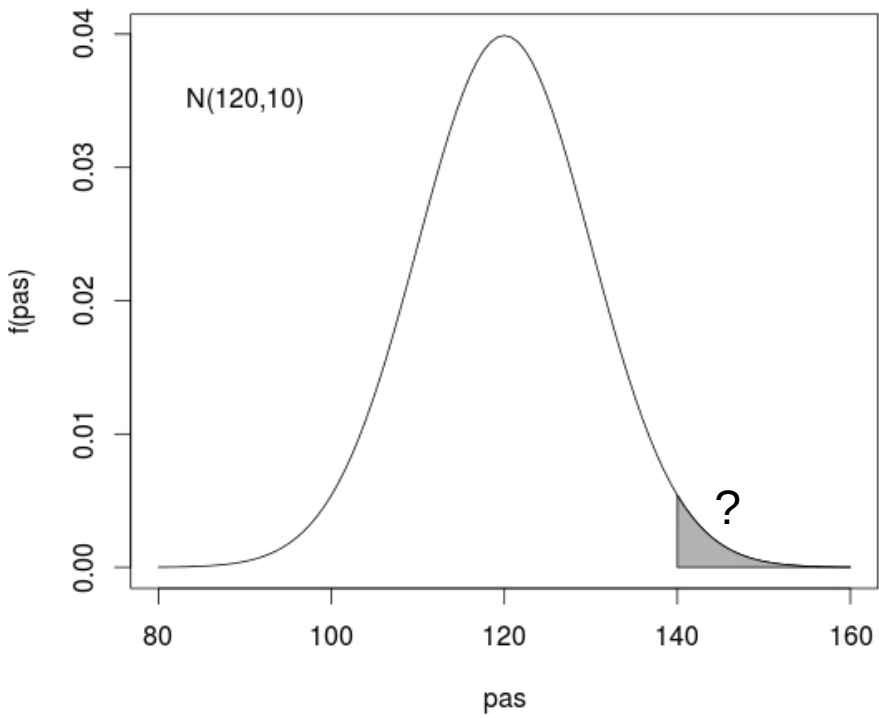
$$z_2 = \frac{(b - 2800)}{500} = 1,65$$

# Exemplo: PAS

Suponha que a pressão arterial sistólica de pessoas jovens saudáveis seja  $N(120,10)$

Qual é o percentual dessas pessoas com pressão sistólica acima de 140mmHg?

Qual é o intervalo simétrico em torno da média que engloba 90% dos valores das pressões sistólicas de pessoas jovens e saudáveis?





# Calculadora

---

<http://onlinestatbook.com/2/calculators/normal.html>

# Exercício

Supondo que o coeficiente de inteligência (QI) de pessoas saudáveis segue uma distribuição Normal e que o QI médio seja 100, com desvio-padrão 15.

- Qual é a probabilidade de uma pessoa dessa população ter QI acima de 130?
- Qual é a probabilidade de uma pessoa dessa população ter QI entre 90 e 110?
- Se quisermos definir um ponto de corte para o QI que deixa somente 1% das pessoas dessa população acima desse valor, qual seria?
- Qual seria a faixa de referência de 95% para QI nessa população?